INDEPENDENTE

Typographia, Impressão e Administração RUA DA RAINHA, 120

GUIMARAES, 30 DE ABRIL DE 1910



Condições d'assignatura

Anno, 15200; com estampilha 15500. Africa e Brazil, 35000 reis.

Publicações.—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

O COMETADE HALLEY

A reapparição do cometa d'Halley, após uma ausencia de 75 annos, tem sido tão annunciada que decerto os nossos leitores hão de estimar que fallemos delle.

Vamos primeiro aos factos, isto é, aos dados sobre o movimento real do Halley e sobre o seu movimento apparente na aboboda celeste. Depois, tractaremos das theorias a respeito da origem e da natureza dos cometas.

I

O cometa d'Halley faz parte integrante do systema solar.

A sua orbita é uma ellipse muito alongada com o Sol num dos focos e tendo o outro para alem de Neptuno, isto é, a uma distancia do Sol cérca de 30 vezes maior que a da Terra. E tão excentrica é essa ellipse que não obstante o enorme comprimento do seu eixomaior, o cometa, no perihelio, passa cento e tantas vezes mais perto do Sol que a Terra.

O plano da orbita de Halley é pouco inclinado, cerca de 17°, sobre a ecliptica, isto é, sobre o plano da orbita terrestre. D'ahi a probabilidade do encontro da terra com a cauda do cometa.

O Halley percorre esta immensa orbita em 75 annos, animado d'uma velocidade variavel com a distancia ao Sol. No perihelio, a velocidade é superior a 50 kilometros por segundo, quasi o dobro da velocidade da Terra na sua translação á roda do Sol.

No aphelio é de cerca de 1 kilometro por segundo, pouco mais do que a velocidade maxima duma bala de artilharia.

O Halley é invisivel em quasi todo o seu trajecto, mesmo a olho armado. Só nas proximidades do Sol, e mercê da sua acção, é que os cometas adquirem luz propria e luz reflectida visivel.

Na actual reapparição foi Wolf, de Heidelberg, quem, graças á photographia, primeiro o surprehendeu, em setembro passado, sob a fórma duma estrella d'infima grandeza. Vinha ainda bem longe do Sol. Na sua derrota para o foco atravessou a orbita da Terra em março ultimo e chegou ao perihelio a 20 d'abril corrente. Começou nesse dia a affastarse do Sol, devendo lá para julho perder-se para a nossa observação na immensidade do espaço.

O movimento apparente do cometa no céo é relativamente complicado. Basta considerar que nós vemos esse astro dum ponto de vista em movimento, com a circumstancia aggravante dos dois movimentos, o da Terra e o do Halley, serem de sentidos contrarios. E assim se comprehende que o cometa, que neste momento já se está affastando do Sol, se approxima da Terra até 18 de maio.

Se o leitor quizer seguir as particularidades que vamos citar, do movimento apparente, figure numa folha de papel uma circumferencia representando a orbita da Terra e uma ellipse representando a orbita do cometa. E considere a Terra percorrendo a sua orbita no sentido contrario aos ponteiros dum relogio e simultaneamente gyrando em volta do seu eixo no mesmo sentido, e o cometa percorrendo a sua orbita no sentido contrario.

Isto posto, sigamo-lo desde janeiro, epoca em que, com o auxilio dum pequeno telescopio, se podia descortinar na região do zodiaco onde então brilhavam Marte e Saturno. A sua marcha apparente no céo, tem sido desde então d'oriente para o occidente, ao encontro do Sol.

Na primeira metade de março, já mais brilhante, mas ainda invisivel a olho-nú, podia procurar-se após o anoitecer do lado do poente, não muito acima do horisonte.

Foi-se acercando do Sol, desappareceu de todo afogado na sua luz, até que a 28 de março teve logar a sua conjuncção superior, isto é, achou-se na mesma direcção que o Sol em relação á Terra, para o lado de lá do Sol.

Proseguiu o seu movimento, para o occidente, affastando-se na apparencia do Sol, e tornando-se visivel, cada vez mais, como astro da manhã, particularmente na segunda metade d'abril, Hoje attinge o seu maior affastamento do Sol (quadratura occidental), e as suas condições de visibilidade como astro da manhã são agora das melhores.

Nestes dias, especialmente com auxilio dum simples binoculo para melhor definição das estrellas, pode vêr-se nascer cerca de duas horas antes do nascer do Sol, sem que a luz da aurora offusque o seu brilho. Nasce um pouco ao sul do ponto onde nasce o Sol, logo depois e perto da ultima estrella do grande quadrilatero do Pégaso. E' facil dar com esta constellação: da estrella da Ursa-maior que liga a carreta á lança dirige-se uma recta para a polar; nessa direcção, do outro lado da polar, a uma distancia dupla, encontra-se o Pégaso.

O cometa, dia a dia com mais brilho, a cauda voltada para cima, vai nascendo cada vez mais tarde e mais de noite, caminhando agora para o oriente, ao encontro do Sol.

Lá para o dia 15 de maio, afogado na luz solar, já difficilmente se verá. Até que na noite de 18 para 19 tem logar a sua conjuncção inferior, isto é, encontra-se na mesma direcção que o Sol em relação á Terra, mas para cá do Sol.

N'essa noite o nucleo do cometa ou melhor a sua projecção, atravessa o disco solar d'occidente para oriente.

Mas como o phenomeno tem logar pelas 2 h. da manhã, só os habitantes das regiões oppostas do globo o poderão observar, se for observavel, o que é duvidoso.

Na verdade está calculado que, para que uma massa solida escura possa ser denunciada ao atravessar o disco solar nas condições do cometa, é necessario que tenha mais de 100 kilometros de diametro. E é muito pouco verosimil que

massas d'essa ordem e grandeza existam no cometa, considerado, ao que se crê, segundo verêmos, como um enxame de meteorolithes ou pedras do ceu da natjureza das que se encontram nos museus; por quanto, em dezembro passado, um astronomo allemão assistiu à passagem d'uma estrella de duodecima grandeza por detraz do nucleo do cometa não só sem occultação, mas sem mudança na côr ou enfraquecimento no brilho.

Mas se não nos é dado vêr a passagem do nucleo sobre o Sol, talvez possamos vêr a cauda luminosa do cometa atravessar a Terra, mercê do pouco luar que deve haver a essa hora da noite (a lua cheia é a 24 de maio). Um feixe luminoso caminhando d'oriente para occidente envolverá a Terra, sendo de crêr que, ao menos no horisonte se possam notar reflexos auroraes illuminando a atmosphera.

Mas será assim? Eis o que se não pode affirmar com absoluta segurança, por isso que é apenas provavel e não é certo que a cauda chegue á Terra. Será preciso para isso que ella tenha o comprimento collossal de 22 milhões de kilometros; e se a apparição de 1835 permitte facilmente acredital-lo não devemos esquecer que os cometas soffrem grande decadencia nas passagens perihelias.

Mas quer a cauda envolva ou não a Terra, os effeitos materiaes do phenomeno podem dizer-se nullos.

Sabe-se, d'uma maneira certa, que a massa total do cometa de Halley é muito mais pequena que a da lua. Ora sendo muito provavel, como veremos, que as caudas cometarias não passem de simples emanações de gazes emittidos pelc nucleo na visinhança do Sol e sob a sua acção, pode affirmar-se que a massa da cauda é uma fracção pequenissima da massa total do cometa. Mas supponhamos mesmo que não era assim, e que a massa total estaria espalhada uniformamente; a extensão da cauda é tal que a densidade d'uma massa como a Lua uniformemente disseminada por ella será inferior á do ár na mais perfeita bomba pneumatica. Pode suppor-se que na cauda dos cometas a materia é tão rarefeita como nos tubos de Crookes onde se geram os raios X e onde a pressão se avalia por millionesimas partes d'uma atmosphera; os phenomenos luminosos de que os tubos podem em differentes circumstancias ser a séde, tornam muito verosimil a approximação.

Por conseguinte, ainda que esse meio extremamente rarefeito da cauda fosse formado unicamente d'um gaz tão venenoso como o cyanogenio (cuja presença, na verdade, tem sido denunciada nos cometas pormeio do espectroscopio), mesmo em tal caso, que mal nos poderia fazer? Muito menos com certeza que o da atmosphera viciada d'uma cidade industrial.

De mais se isto precisasse de confirmação, poderia citarse o que se passou com o cometa de 1861, e porventura com outros, cujas caudas atravessam a Terra sem se dar por isso.

Mas o cometa não pára. Realisada a conjuncção na noite de 18 para 19, alli continua o seu movimento para oriente, affastando-se do Sol e tornando-se então um astro da tarde que de día para dia, cada vez será visivel, durante mais tempo.

Mas como se vai affastando da Terra (e do Sol), o seu brilho vai diminuindo. até que em julho deve desapparecer, como disemos.

Porem na ultima semana de maio e na primeira de junho, deve ser explendido o espectaculo do cometa, muito luminoso, com a sua cauda immensa elevando-se no céo do lado do poente! Quem não ha de enlevar-se perante tal espectaculo, de certo superior ao do magnifico cometa que nos foi dado contemplar na segunda metade de janeiro?



INGRATIDÃO A HERCULANO

No dia em que eu lanço nervosamente estas linhas ao papel, festeja se por essas terras de Portugal o centenario de H rculano.

Comtudo Guimarães - o Berço da nossa Patria-esqueceu se do grande patriota que escreveu os feitos epicos da nossa historia, unico motivo do orgulho da nossa raça, recordando a gloria passada. Guimarães commetteu assim uma falta irreparavel, um erro que deve envergonhar-me a mim (ainda que inculpado) e a todos os cidadãos vimaranenses que comprehendem o preito que se deve render a um homem da envergadura de Herculano.

Elle foi, sem duvida, moral e intellectualmente um dos maiores portuguezes que não só nos ennobrecem dentro do nosso paiz, como lá fóra. Quem não decorou o seu nome nas Selectas das esculas, nas sonoras poesias e trechos de prosa magistral, vindo mais tarde a conhecer a «Historia de Portugal», o «Eurico», o «Monge de Cister», os «Opusculos», e tantas obras de que elle foi o burilador impeccavel e primoroso?

E apezar d'isso nós esquecemo-nos, ou antes-desleixamo-nos em consagrar-lhe o seu dia, como era nosso justo dever de portuguezes. Isto não foi só uma falta-foi um crime de ingratidão á memoria do insigne portuguez !

Escasseavam nos elementos para essa commemoração?

Positivamente não. Alguem se lembrou sensatamente d'uma conferencia na Sociedade Martins Sarmento, mas aquelles a quem incumbia o cuidado d'esta homenagem, não sentiram ardor pelo assumpto e deixaram-se morrer de iner cia. Isto é lamentavel!

Eu não procuro saber se houve algum pequeno, mesquinho obstaculo,-o que me preoccupa é que não houve força de vontade e patriotismo, que tudo conseguem e tudo vencem.

Faltas d'esta natureza n'uma cidade com foros de illustrada, que possue uma rica bibliotheca e um edificio para reuniões, é um verdadeiro peccado mortal!

Querem o progresso, esquecendo-se de venerar os nomes immortaes pela luz que dimanou do seu talento, o cavalheirismo do seu caracter, a bondade da sua alma, instruindo os homens e honrando o nome da Patria! Impossivel! Assim caminharemos sempre na retaguarda. Nem os respeitaremos a elles, nem nós envaideceremos a nós. Dormiremos na apathia morbida e criminosa da indifferença, do desmazelo.

Pois Herculano é d'essas figuras primaciaes que não mereciam o nosso desprezo e a nossa ingratidão, porque elle emfileira ao lado de Camões, de Gil Vicente, de Bernardim, de Garret e de Castilho, todos esses astros que immertalisam o nosso genio litterario e tornam o nome de Portugal admirado no extrangeiro.

O sentimentalista mystico da «Harpa do Crente», o cerebro descriptivo do historiador, e por fim o desalentado pessimista de Valle de Lobos, fizeram de Herculano, com maiores virtudes que defeitos, o homem intellectual por excellencia, que nós podemos citar, desassombradamente, como grande Mestre.

E eu não me queixo ou receio que no espirito dos vimaranenses seja obscuro este nome, porque elles tambem aprenderam o «padrenosso»... Mas do que me queixo (e d'isso me orgulho) é que Guimarães se esqueça de prestar o culto da homenagem a Alexandre Herculano, no dia do seu centenario.

E eu aproveitarei agora essa phrase do illustre homem : «Isto dá vontade de morrer...»

28-4-910.

Jeronymo d'Almeida.



MAIO

1814-N'uma ou mais noites d'este mez, por ordem do cabido, esteve illuminada a torre da collegiada, em signal de regosijo pela paz geral on fe-licidade dos exercitos aliados contra Napoleão.

Dia 1

1877—Toma posse do cargo de gover-nador civil d'este districto o marquez de Vallada, D. José de Menezes da Silva e Castro.

Dia 2

1842-Fez-se a divisão do annel d'agua que S. M. concedera para uso do hospital de S. Domingos, na caixa do hospital de S. Domingos, tod do largo de S Domingos, com assistencia do presidente da camara, José Josquim Vieira, administrador do concelho, José Ignacio d'Abreu Vieira, prior da ordem, Manuel de Freitas do Amaral e Mello e mesarios, fasendose n'este acto os termos de posse em conformidade com as portarias do go-vernador civil, conde de Villa Pouca.

Dia 3

1897-Principia a cobrar-se o imposto municipal sobre os carros á entrada das barreiras d'esta cidade. Foi arre-matante Joaquim Marques de Loureiro Paul, por 892\$000 reis até ao fim do

Dia 4

16≥0-0 arcebispo de Braga escreve ao cabido participando-lhe que, não lhe sendo possível vir visitar pessoalmente a egreja e a villa, mandaria pelos seus visitadores o bispo de Nicomedia, os doutores Christovão de Mattos, mestre escolla da sé e Bernardo da Fonseca Saraiva, seu vigario geral, fazer tal acto, mandando-os no dia 9 para da-rem começo no dia 10 d'este mez, guardando a concordia entre os arcebispos e o cabido no que respeitava ás visita-

Diz mais aos conegos : «Considerem V. M.ces com sua muita prudencia se serájusto insistirem no ponto que sómen te está letigioso por parte de V. M. ces de não porem os Visitadores d'este arcebispado mesas e cadelras na egreja (collegiada) e clautra d'ella para ahi fazerem a devassa do povo, pois isto em nenhuma maneira encontra a concordia, antes se costuma fazer em todas as egrejas cathedraes ede Malta, ou por outra via privilegiadas e isemptas da jurisdicção ordinaria, e se convem a V. M. es e á auctoridade d'esse Ca-bido proseguir em demandas com tão pouco fundamento de justica, n'este particular devemos esperar que V. M ces se conformem com o direito e estilo universal, e com o que sem ser prejuizo de V. M. cos è da sua obrigação, e que se escusem contendas judiciaes, que eu quizera escusar sempre com todos quanto mais com V. M. cos a quem peço me deem V. M. cos occasides de os servir em commum e em particular que é o que muito desejo, e o que procurarei fazer sempre conforme a obrigação de Prelado que como pai ama a V. M. 008 e como ta idiz a V. M.ces o que entende e tem por certo em consciencia, Justica e Governo.»

Parabens

Fazem annos desde o dia 1 a 7 de Maio:

As ex. mas snr. as:

Dia 2-D. Maria da Conceição Leite Mendes Silva;

» 4-D. Maria Magdalena de Freitas;

5-D. Maria Beatriz Jorge; 6-D. Luiza Candida Fer-

reira Vieira;
D. Maria Arminda da Siva Caldas.

E os snrs.

Dia 1-José Pinheiro;

» 2-Autonio Maria Rebello de Magalhães;

3-Bernardino José Ferreira Cardozo Guimarães;

 4—Antonio Augusto da Silva Carneiro.

moologic glagelen

CORREIO DAS SALAS

Regressou de Lisboa, ao Porto o snr. conselheiro José Novaes, que tinha ido á capital para assistir á ultima reunião do Con-

Fez ante-hontem annos o sur, conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illus-tre ministro d'Estado hunorario.

Os nossos parabens.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso amigo snr. Domingos Pereira Mendes, estimado e acreditado negociante desta praça. Parabens.

Tem estado doente, mas vae melhor, o que muito estimamos o snr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, distincto professor do Seminario-Lyceu, d'esta cidade.

Tem estado em Guimarães acompanhado de sua ex, ma esposa o snr. João de Paiva de Faria Leite Brandão, 2.º tenente da nrmada e ex-governador civil do Funchal.

Das Caldas de Vizella, onde esteve na semana passada, regressou a Braga o snr. Joaquim José Ferreira, professor de ensino livre e empregado na agencia do Banco de Portugal n aquella cidade.

Regressou de Lisboa o snr. José Augusto Saraiva Junior, que tinha ido a capital acompanhar um contingente de 25 praças d'aquelle regimento.

Vimos ha dias em Guimarães, onde veio em serviço da sua profissão o snr. Sebastião Ferreira de Carvalho, distincto jornalista e advogado na comarca de Villa Nova de Fa-

Esteve ultimamente em Celorico de Basto o sur. dr. Antonio Maria do Amaral Pinto e Freitas, distincto advogado n'esta cidade.

Està completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso distincto conterraneo sur. Joaquim Manoel Peixoto

Os nossos cumprimentos.

Accentuam-se as melhoras do nosso illustre amigo snr. Antonio Rebello de Carvalho Teixeira Cyrne que tem estado doente na sua casa das Lameiras.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Esteve em Guimarães na quarta-fei-ra passada o sur. conselheiro Antonio Jose Arroio. digno inspector das escholas industrires.

Tambem esteve entre nós na ultima quarta-feira o sur. Leonel Carmona. di-gno intendente dos serviços pecuarios no districto de Braga.

Regressaram do Porto os sars. dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga, distineto delegado do procurador regio e o abalisado cliuico vimaranense, sur dr. Pedro Guimardes.

مها والمواد

Companhia dos Banhos de Vizella

Realisou-se no domingo passado ás 11 horas da manhã, na sua sede, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade, a assembleia geral ordinaria da Companhia dos Banhos de Vizella afim do dar cumprimento ao disposto nos n.0, 1.0 e 2.0 do § 1.0 do art. 18 dos estatutos — discussão e votação do relatorio e contas da gerencia e parecerdo conselho fiscal, relativo ao anno findo, e eleição dos corpos gerentes que teem de servir no biennio de 1910 a 1911.

Constituida a meza da assembleia geral sob a presidencia do snr. conde de Margaride, servindo de secreterios os snrs. Antonio José da Silva Basto e Francisco Martins Fernandes, e feita a chamada dos accionistas, verificou-se estarem presentes 17 accionistas com 32 votos representando mais de 8 por cento do capital social, pelo que o snr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e unanimamente approvada a acta da sessão antecedente realizada em 12 d'abril de 1909, e em seguida o snr. presidente declarando á assembleia geral a ordem do dia designada nos respectivos annuncios e cartas

convocatorias, disse que tendo o relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal sido impressos e distribuidos pelos accionistas com a antecipação ordenada nos estatutos, se a assembleia dispensasse a sua leitura, os submettia immediatamente á discussão e votação, o que a assembleia approvou por unanimidade.

Em seguida pediu a palavra o snr. Commendador André Avelino Lopes Guimarães, o qual fez diversas apreciações acerca da redacção do relatorio da direcção, sendo-lhe dadas as devidas explicações pelo Director da Companhia snr. dr. Abilio Torres.

Como mais ninguem pedisse a palavra, foram submettidos á votação os alludidos documentos sendo unanimemente approvados, com a seguinte modificação: que ao n.º 3.º do parecer do conselho fiscal sejam occrescentadas as seguintes palavras: «quando a direcção e o conselho fiscal o julguem opportuno».

Depois o snr. presidente declarando que tinha de proceder-se á eleição dos corpos gerentes interrompeu a sessão por espaço de um quarto d'hora e convidou os snrs. accionistas a confeccionarem as respectivas listas.

Terminado o quarto d'hora foi reaberta a sessão, e procedendo-se em seguida, com as formalidades legaes, á eleição dos ditos corpos gerentes, que teem de servir no biennio de 1910 a 1911, verificou-se terem sido eleitos os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Conde de Margaride:

1.º SECRETARIO

Antonio José da Silva Basto.

2.0 SECRETARIO

Francisco Martins Fernandes. DIRECÇÃO

EFFECTIVOS

Dr. Abilio da Costa Terres. Miguel Antonio Moreira de Sá

José Pinto de Souza e Castro.

SUBSTITUTOS

Albino Machado da Cunha Faria e Almeida.

Dr. José de Souza Coelho. Manoel Gaspar Ferreira Lago CONSELHO FISCAL

EFFECTIVOS

Bernardino Leite de Faria. Alfredo da Silva Bravo. Padre Manoel de Faria Morei-

SUBSTITUTOS

João Fernandes de Mello. Francisco Joaquim Cardoso.

Consorcio

Na parochial egreja da freguezia de S. Paio, realisou-se no sabbado da semana passada o consorcio da ex. m1 snr. a D. Maria do Carmo Alves de Noronha, gentil filha do snr. general Antonio Eduardo Alves de Noronha, com o snr. João Carlos de Carvalho, habil e intelligente electricista.

Finda a cerimonia religiosa os noivos seguiram para Ceia, onde estabeleceram a sua residencia.

Os nossos parabens.

Donativo

O snr. Francisco Martins Fernandes, muito digno ministro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, offereceu uma pipa de vinho para os entrevados d'aquella Venerovel Ordem.

Bem haja o generoso bemfei-

Um crime grave

Nas cadeias civis d'esta cidade,foi intimado, no dia 25 do corrente, o despacho de pronuncia ao arguido Antonio Gonçalves «O Fanonico», casado, cortidor, morador na rua de Caldeiros, d'esta dita cidade, accusado de ter descarregado no queixoso Francisco Xavier d'Abreu, guarda civil n.º 7 e no momento em que este se encontrava no exercicio das suas funcções, varias pancadas com um ferro de grosar, d'onde ao offendido ficaram graves ferimentos com impossibilidade de trabalho por mais de 30 dias, crime este previsto e punido no art. 360 n.º 4.º do Codigo Penal, ao qual corresponde prisão correcional nunca inferior a 18 mezes e multa nunca inferior a um anno.

Ao arguido foi admittida fiança arbitrada em 200\$000 reis que elle não prestou.

angelight of the same

Feira da Rosa

E' ámanhã que no Campo do Salvador se realisa a feira anoual de gado bovino denominada da Rosa, ondo costumam realisar-se importantes transacções.

E' a maior feira de gado bovino que annualmente se realisa no concelho de Guimarães.

made of defen

Passeio recreativo

Os alumnos internos do pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, foram antehontem em passeio recreativo á cidade de Braga.

Logo após a sua chegada á capital do districto dirigiram-se ao Seminario Conciliar, onde foram recebidos festivamente pelos alumnos do curso theologico, trocando-se n'essa occasião affectuosas saudações de parte a parte.

Em seguida dirigiram-se para o Bom Jesus do Monte, regressando a esta cidade pelo Sameiro e

Falperra. سهما والمواد

A Festa das Escolas

E' amanha ao meio dia que no edifcio do Seminario-Lyceu se realisa a ferta annual das Escolas para distribuição de premios ás creanças que frequentam as aulas primarias do concelho.

مهای واود

Chrisma

Realisou-se no domingo passado conforme noticiamos a cerimouia do sacramento da Confirmação.

Presidiu á administração do Chrisms S. Ex.* Rev. ma o Snr. Arcebispo Primat, acolytado pelos revs. conegos dr. Ma noel Moreira Junior e Antonio da Silva Ribeiro, servindo de mestre de ceremo nias o rev. Padre Luiz Gomes da Silva mestre de ceremonias da mitra primacial

かるのかのできる

Missa de suffragio

A meza da Irmandade de Nossa Se-nhora da Consolação e Santos Passos manda celebrar na proxima segunda-feira, ás 10 horas da manhã, uma missa de suffragio por alma do seu generoso bemfeitor snr. Antonio Pereira de Souza.

いいのはかいいい

Governador civil

O novo governador civil d'este districto sur. dr. Alvaro de Azeredo Pinto Le me, que hontem chegou a Braga no com boio das 2 horas da tarde, tomou hontes mesmo posse do seu cargo.

A posse foi-lhe conferida pelo secrets rio geral do igoverno civil snr. di Gaspar Malheiro, sendo o auto assigna-do pelos snrs. conde de Carcavellos, vir-conde do Paço de Nespereira (João) 4

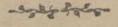
outras pessoas. Os nossos cumprimentos,

Agradecimento

Os abaixo assignados, filha e esposa do fallecido Antonio Pereira de Souza, julgam ter agradecido a todas as pessoas que os honraram com a sua presença nos funeraes do saudoso extincto, e bem assim ás que se dignaram enviar-lhes condolencias, podendo, todavia, ter-se dado qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparal-a, protestando a tadas a sua eterna gratidão.

Guimarães, 22 d'Abril de 1910.

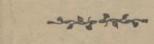
Maria Amelia de Souza Amelia da Conceição Costa e Souza.



QUEIJO FLAMENGO

A' acreditada mercearia do nosso amigo, snr. Antonio José de Souza, à rua de Francisco Agra, acaba de chegar uma importante remessa de queijo flamengo de excellente qualidade.

Vende-se a 700 reis o kilo.
No mesmo estabelecimento tambem se encontram à
venda todos os generos de
mercearia de qualidade superior.



DR. ANTONIO LEITE

Contando d'edade apenas 33 annos falleceu em Mattosinhos na semana passada o nosso presado conterraneo e amigo snr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, distincto advogado no Porto, extremoso filho do snr. Manoel Rodrigues da Silva, abastado proprietario e capitalista d'esta cidade, irmão do snr. José Rodrigues Leite da Silva, e cunhado dos snrs. dr. Gonçalo Loureiro Montenegro Mesquita Paul, digno delegado do procurador regio na comarca de Penafiel, Marianno Felgueiras, guarda livros da firma commercial d'esta praça Bento dos Santos Costa & C.ª, Manoel Alves Vianna, industrial da cidade do Porto e Manoel Ribeiro dos Anjos Fernandes, empregado commercial na mesma cidade.

O extincto era casado com a ex.^{ma} snr.^a D. Julia dos Anjos Fernandes Leite da Silva, de cujo matrimonio existem 5 filhos todos ainda de tenra edade.

Tendo-se formado na faculdade de Direito pela Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1899 e 1900, veio para Guimarães, sua terra natal, onde advogou durante alguns annos, retirando-se em seguida para o Porto, onde continuou a exercer a advocacia.

Tinha um bello coração e era muito estimado pelas suas excellentes qualidades.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enluctada.

Missa

A Meza da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade, manda celebrar na sua egreja, no dia 2 maio, pelas 16 horas da manhã, uma missa por alma do seu bemfeitor snr. Antonio Pereira de Souza.

Fallecimento

Falleceu repentinamente na sexta-feira da semana passada, com 68 annos de edade, na sua casa á rua de Santa Cruz, a ex.^{ma} snr.^a D. Luiza Adelaide de Freitas Pinto e Silva.

Os funeraes por alma da extincta verificaram-se no domingo na egreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, com a assistencia de muitas pessoas das suas relações e das relações de sua estimada familia.

Recebeu a chave do caixão o snr. dr. Alberto d'Oliveira Lobo, e seguraram as toalhas os snrs. Antonio de Freitas Ribeiro. José Pinheiro, Fruncisco Martins Fernandes e Joaquim Ferreira dos Santos.

Os nossos pesames a toda a familia enlutada.

Deixou testamento cerrado do qual extractamos as seguintes disposições:

Deixa a D. Maria do Céo Mattos Chaves, filha do dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, residente nesta cidade, a sua quinta da Bufareira, situada na freguezia de Santo Estevão de Barrosas, comarca de Louzada, com todas as suas pertenças, inclusivé os foros activos que se pagam á mesma quinta, com obrigação de dar annualmente a sua creada Josefa Maria a pensão annual e vitalicia de 32 decalitros de milhão, 4 decalitros de centeio, e 4 decalitros de feijão.

Deixa mais á mesma D. Maria do Céo Mattos Chaves o seu Casal denominado de S. Romão, com todes as suas pertenças, situado na freguezia de S. João das Caldas, desta comarca de Guimarães com obrigação de dar annualmente aos filhos de seu fallecido primo Cezar Augusto de Freitas, para entre si a dividirem em partes eguaes, a pensão annual e vitalicia de 160 litros de milhão, 2 carros de lenha e 102 decalitros de vinho ou reis 305000 em dinheiro á escolha da dita D. Maria do Céo. Quando falleça algum dos pensionistas passará para os sobrevivos a sua parte na referida pensão e esta termina pelo fallecimento do ultimo. Deixa a sua prima D. Josephina d'Oliveira Freitas, residente nesta cidade e casada com Francisco Xavier das Neves Pereira, a morada de casas em que habitava na dita rua de Santa Cruz, com o quintal que lhe corresponde .- e um outro, isolado, situado em frente da mesma morada de casas. Deixa á referida sua creada Josefa Maria, o usofructo, em quanto viva, das casas pequenas que tem os numeros 8 a 12 e que se acham pegadas ás da sua habitação, com o quintal que lhe rresponde-passando a raiz para a dita D. Maria do Céo. Deixa uma morada de casas, sita na mesma rua de Santa Cruz, com o numero 19, a Maria, filha de Manoel Mendonça, seu caseiro na quinta da Butareira, e a que tem o numero 17 ás filhas de Pedro da Calçada, de nomes, Maria, Maria Rosa, Custodia e Brizida, caseiras do dr. Antonio Vicente Leal Sampsio. Deixa a sua afilhada Luiza, filha de seu jornaleiro João, as duas moradas de casas da rua de Santa Cruz com os numeros 3 a 5 e o quintal que lhe corresponde. Se esta legataria tiver fallecido passará para seu pae. Deixa a todos os filhos e filhas do dito seu primo Cezar Augusto de Freitas a morada de casas que possue na rua d'Alegriadesta cidade. Deixa ao dr. Augus-to Alfredo de Mattos Chaves, todas as suas pratas.—Deixa à referida sua prima D. Josephina d'Oliveira Freitas e á dita sua creada Josefa Maria, todos os moveis, roupas e lençoes que se encontrarem á sua morte, a excepção de vasilhame e madeiras, para tudo ser dividido

entre ellas egualmente.-Deixa a

D. Laurinda Ramos, desta cidade,

um par de pulseiras de oiro, Dei-

xa á dita sua prima D. Josephina e á sua creada Josefa os seus restantes objectos d'oiro para entre si os dividirem egualmente. Deixa a sua afilhada Luiza, filha de Manoel Pinto, seu caseiro em S. Romão, a quantia de 1005000 reis, por uma só vez. Deixa ao Asylo de Santa Estephania, egual quantia de reis 1005000 e tambem por uma só vez. —E do remanescente da sua heran-

-E do remanescente da sua herança institue por sua unica, geral e universal herdeira a predita D. Maria do Céo Mattos Chaves, nomeando por seu testamenteiro seu pae dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

- جوالي گولود

Mercado

No mercado de hoje 30 de abril, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo		10		1,5000
Centeio		-		680
Milho alvo .			4	900
Milhão branco				760
» amarello				740
Feijão vermelho				13200
» branco.				13300
» amarello				13040
rajado.	-		-	980
» fradrinho		-		1:040
Vinho tinto .				500
Aguardente .				3.4000
Azeite				73200
Batatas	*			580
Ovos, duzia				120
Gallinhas, uma		*		550
Gammas, uma		-		000

- may fine

DOTES

A Misericordia de Guimarães faz publico que, tendo de conferir um dote de 128\$000 reis a uma mulher da familia dos Salgados e outro de 20\$000 reis a uma mulher da familia dos Mendes, todas as pessoas que se considerem com direito a receber os mesmos dotes, deverão apresentar na Secretaria d'esta Santa Casa os seus requerimentos devidamente documentados, até ao dia 31 de Maio proximo, a contar da data abaixo, quando o não tenham feito anteriormente, sob pena de serem excluidas do seu provimento, n'este an-

Guimarães, Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 22 d'Abril de 1910.

O Provedor,

Augusto Mendes da Cunha.

made of the same

DE VIZELLA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No dia 2 do proximo mez de Maio, principia o pagamento do dividendo d'esta Companhia, votado na Assembléa Geral que se effectuou no dia 24 do corrente, á rasão de 3 %, livre d'imposto de rendimento, em todos os dias uteis, em Guimarães, no escriptorio da Companhia, largo de Franco Castello Branco, e no Porto, na casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.*, na rua do Almada.

Guimarães, 26 d'Abril de 1910.

OS DIRECTORES,

Abilio da Costa Torres Miguel A. Moreira de Sá e Mello José Pintu de Souza e Castro.



n'este antigo estabelecimento onde se encontra O MILHOR E MAIS SABOROSO CAFÉ MORA E DE S. THOME para o que a sua proprietaria se fornece directamente da importante casa commercial dos snrs. Jeronymo Martins & Filho, de Lisboa.

Na LOJA DO PRETO também existe um sortido completo de generos de mercearia de 1.º qualidade, como bacalhau, arroz, assucar, chá, massas e farinhas: vinhos finos e

AZEITE PURO DE TRAZ-OS-MONTES

N'este estabelecimento egualmente se encontra á venda a excellente

MANTEIGA

da nova fabrica "NOSSA SENHORA DA GUIA, de S. Fins propriedade do snr. Humberto Ferreira Coelho.

Esta deliciosa manteiga já foi examinada pelo snr. Sub-Delegado de Saude que a classificou como

UMA DAS MELHORES QUE' APPARECE NO MERCADO,

Vende-se em latas de 1 kilo, ½ kilo e ¼ de kilo ao preço de 900, 450 e 230 réis cada lata.

Unica depositaria em Guimarães Maria d'Oliveira Lopes Martins

CAMPO DA FEIRA

Urnas funerarias

Na mercenaria NEVES & C.ª a Rua de Gil Vicente—Guimarães

Encontram-se á venda, em differentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez.

Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto-257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Producção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO ANTIGA CASA SEQUEIRA-Rua de S. Damaso, 21

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a custura.

Novos catalogos com grandes reducções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

Adock & C.

Succursaes

Braga - 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães - Avenida do Commer-

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

RODRIGO BORGES NOGUEIRA GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo aceio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

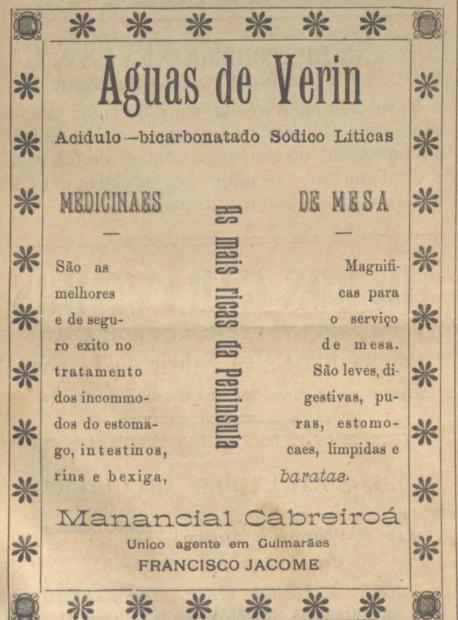
Magnificos vinhos verdes, das melhores pro-

cedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo a sua especialidade

Ha tripas e mão de vacca. aos domingos e quintas-feiras.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acytelene de primeira qualidade.



Em Guimarães

Antonio Alves Ferreira

Rua de Payo Galvão (Em frente á Praça do Mercado)

O seu proprietario participa aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir a sua nova tinturaria, installada nas melhores condições exigidas n'estas emprezas, achando-se porisso habilitado a servir ainda os mais exigentes.

Tintos em todas as côres para vestidos de senhora e creança, fatos de homem feito sou desmanchados, ou qualquer peça do vestuario, á vontade do freguez.

Para luto tinge todos os dias.

Côres garantidas em lã seda e algodão.

Tambem tinge luvas. Em tudo preços modicos.

RECOMMENDAM ao pas, fabricadas de aço fino supem contestação, a principal ex industria. Cuidado com as in

BALLAS RUNGRUNG QUIM VIBIRA

Pharmacia de Cunha Mendes

administrada pelo pharmaceutico

29-Rua da Rainha-37-(Antiga Porta da Villa)

GUIMARAES

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos aconselhados pela moderna sciencia.

As receitas são executadas com escrupulo e aceio e com medicamentos de primeira qualidade a preços vantajosos para todos os freguezes.

不是人類可能可以公文

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122-GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possue aproximadamente duzentas collecções de differentes typos, encarrega-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

Sabonete composto de finas essencias muito apreciado pela sua boa qualidade.

Preço 100 reis

Vende-se nas pharmacias Dias e Barbosa e Drogaria de Cunha Mendes.